



CEF PARQUE DO RIACHO

PROPULSOR DE IDENTIDADE

São raras as possibilidades de projetar equipamentos públicos capazes de gerar identidade em entornos de recente desenvolvimento. É por isso que o novo edifício do Centro de Ensino Fundamental Parque do Riacho se apresenta como uma oportunidade inédita.

Torna-se uma obrigação se comprometer com o melhor uso dos recursos públicos para promover a criação de espaços qualificados para toda a comunidade local.

1. A IMPLANTAÇÃO:
UM PORTAL PARA A COMUNIDADE

Partindo da particular localização do lote, o edifício de aulas é implantado na frente do terreno, definindo uma imagem qualificada e conferindo identidade ao conjunto. Transforma-se, assim, em um portal até um espaço para comunidade localizado atrás do bloco, conformado por um pátio-paisagem de atividades, uma quadra coberta e um auditório de usos múltiplos. Tesouro reservado para aqueles que o atravessam e que pode ser observado interessantemente através de sua fachada filtrada.

2. A ESCOLA:
UMA INSTITUIÇÃO QUE SE ABRE

A escola não é um âmbito fechado; deve ser uma instituição aberta, que se relaciona de forma bem sucedida com as crianças, os pais e a família para assim inserir-se definitivamente neste bairro de recente nascimento.

Deve oferecer todos os elementos para que as crianças e jovens avancem em seu curso acadêmico e, além disso, fornecer a elas as ferramentas para que possam se vincular à sociedade da qual fazem parte. Se distinguem, assim, as atividades por níveis e tipos de acesso e circulação para poder filtrar de forma inteligente o uso de diferentes espaços e atividades.

3. A ESTRUTURA:
MONTAR MAIS QUE CONSTRUIR

O edifício, composto em termos gerais por dois grandes pavilhões, integra dois tipos de estrutura que respondem a uma mesma lógica: uma estratégia construtiva sistêmica em pré-fabricação. Assim, o pavilhão de aulas se conforma por uma estrutura mais leve de pilares pré-moldados de concreto e cobertura metálica.

Do mesmo modo, as fachadas de brises metálicos de catálogo possuem a mesma intenção. Busca-se dessa maneira favorecer a equação econômica do projeto, a rapidez e a facilidade da sua construção e sobretudo a redução de seu impacto ambiental.

4. OS USOS:
SIMULTANEIDADE DE EVENTOS

A disposição programática da proposta e o tratamento dos seus níveis, circulações e limites permite o uso simultâneo e/ou separado das instalações. Dessa maneira, dependendo do tipo de evento, público participante, horário do dia e etapa do ano, o edifício pode variar sua performance.

Atividades educativas de caráter distinto, atividades educativas ao ar livre, alimentação e esporte, espetáculos internos ou para o público geral ou competições esportivas do bairro podem coexistir de infinitas maneiras em um espaço que se transforma.

